



Bem-vindo ao Boletim PEDro de 6 Maio de 2024

Nós agradecemos a [Associação Australiana de Fisioterapia](#) que acabam de renovar sua parceria com o PEDro por mais 3 anos.

Neste boletim:

- Comemorando 25 anos do PEDro!
- O Comitê de treinamento e educação do PEDro 2024
- Resumo da revisão sistemática
- Infográfico
- Atualização do PEDro
- Atualização do DiTA



Comemorando
vinete e cinco
25
anos do PEDro!

#PEDro25anos



Comemorando 25 anos do PEDro!

Este ano estamos comemorando 25 anos do PEDro. Convidamos os usuários do PEDro para nos ajudar a celebrar enquanto compartilhamos:

- Os recursos
 - [Usando o PEDro para responder suas dúvidas clínicas](#)

- [#PEDroCombatendoBarreiras à fisioterapia baseada em evidências](#)
- [O Clube Mundial de Leitura do PEDro](#)
- **A história do PEDro**
Em breve em 2024
- **Celebraremos nossos voluntários**
Em breve em 2024
- **Iremos nos conectar com fisioterapeutas de todo o mundo**
Em breve em 2024
- **Top 25 Ensaios Clínicos do PEDro**
Também pretendemos expandir o [Top 20 melhores ensaios clínicos do PEDro](#) para o Top 25. [Você pode nos ajudar indicando um ensaio clínico publicado entre julho de 2019 a 2024.](#)

Saiba mais: <https://pedro.org.au/portuguese/comemorando-25-anos-do-pedro>

O Comitê de treinamento e educação do PEDro 2024

O Comitê de treinamento e educação do PEDro contribui para o desenvolvimento e disseminação dos recursos do PEDro para facilitar a prática baseada em evidências

[Conheça alguns dos membros.](#)

Revisão sistemática encontrou que as intervenções que promovem o enfrentamento e incentivam o movimento e a atividade foram mais eficazes para as disfunções temporomandibulares

As disfunções temporomandibulares são um grupo de condições dolorosas associadas aos músculos, articulações e estruturas ao redor da mandíbula. As disfunções temporomandibulares são comuns, afetando 6 a 9% dos adultos em todo o mundo. Várias network meta-análises anteriores foram realizadas, mas tiveram limitações, incluindo: classificação de tratamentos usando a abordagem SUCRA; inclusão apenas de certos tipos de intervenções ou subtipos de DTM; falha na avaliação da certeza da evidência; foco apenas na significância estatística, sem considerar se a magnitude de efeito é importante para os pacientes. Esta revisão sistemática teve como objetivo estimar a eficácia comparativa das terapias disponíveis para a dor crônica associada a disfunções temporomandibulares na dor.

Foram incluídos ensaios clínicos de intervenção na língua inglesa; participantes adultos (≥ 18 anos) que viviam com dor crônica associada a disfunções temporomandibulares; randomizados para um tratamento ativo ou alternativo, placebo, procedimento simulado (sham) ou cuidados usuais; e pelo menos 10 participantes em cada grupo de tratamento. Os resultados importantes para o paciente incluíram: alívio da dor, funcionamento físico e eventos adversos. A qualidade

dos estudos foi avaliada usando a ferramenta de risco de viés da Cochrane. A certeza da evidência foi avaliada usando a abordagem Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE).

153 estudos (8.713 participantes) foram incluídos nas meta-análises. Três terapias foram provavelmente mais eficazes para o alívio da dor: terapia cognitivo-comportamental aumentada com biofeedback ou terapia de relaxamento (diferença de risco para alcançar a diferença minimamente importante no alívio da dor: 36%, IC 95% de 33 a 39), mobilização da mandíbula assistida por terapeuta (diferença de risco: 36%, IC 95% de 31 a 40), terapia manual de pontos-gatilho (diferença de risco: 32%, IC 95% de 29 a 34).

Intervenções que promovam o enfrentamento e encorajem o movimento e a atividade são mais eficazes ao selecionar uma intervenção para reduzir a dor em pessoas com disfunções temporomandibulares crônicas.

[Acesse o resumo completo no blog do PEDro.](#)

Infográfico: Revisão sistemática encontrou que as intervenções fisioterapêuticas, incluindo exercícios aeróbicos e abordagens multimodais, são benéficas no tratamento de atletas adolescentes e jovens adultos pós-concussão.

No mês passado, [resumimos a revisão sistemática de Art et al. 2023](#). Esta revisão sistemática sugere que o exercício aeróbico ou intervenções multimodais podem levar a uma recuperação mais rápida e ao retorno ao esporte em atletas adolescentes e adultos jovens com sintomas pós-concussivos quando comparados aos tratamentos tradicionais, como o repouso físico e cognitivo.

Algumas descobertas estão incluídas neste infográfico.

A EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES DE FISIOTERAPIA PARA ATLETAS PÓS-CONCUSSÃO

Art K et al. *Int J Sports Phys Ther.* 2023;18(1):26-38

O QUE ELES FIZERAM?

Desenho do estudo: Revisão sistemática com oito artigos.

População: 375 atletas abaixo de 30 anos de idade com concussão aguda ou crônica relacionada ao esporte.

Intervenção: Exercícios aeróbico, intervenções de fisioterapia multimodais.

Comparador: Alongamento, educação, exercício subterapêutico, repouso, intervenção tardia, placebo ou tratamento simulado.

Desfechos: Dias desde a lesão até a recuperação e o retorno ao jogo, sintomas, qualidade de vida, medidas físicas, depressão, esforço e fadiga.

Quatro estudos avaliaram exercícios aeróbicos e quatro estudos avaliaram a intervenção de fisioterapia multimodal.

- Foram incluídos aqueles com primeira e múltiplas concussões. Alguns estudos não informaram a ocorrência.
- Concentrou-se em 5 estudos que os autores determinaram ter baixo risco de viés (usando a escala PEDro), porém os autores não foram treinados nessa classificação.



RESULTADOS

Não foram realizadas análises estatísticas devido à alta heterogeneidade dos grupos.

- Redução dos sintomas e do tempo de recuperação com a intervenção em 3/5 estudos de alta qualidade.
- Todos os grupos melhoram com o tempo.
- Não houve resultados adversos significativos da atividade física e da terapia precoce.



Nota: A mistura de estados de concussão significa que grupos heterogêneos estão representados. As terapias isoladas não foram avaliadas e, portanto, não é possível determinar o tratamento ideal.

O exercício aeróbico ou as intervenções multimodais podem levar a uma recuperação mais rápida e ao retorno ao esporte em atletas adolescentes e adultos jovens com sintomas pós-concussivos quando comparados aos tratamentos tradicionais, como repouso físico e cognitivo.

 pedro.org.au/portuguese

 @PEDrinho_dbase

 @PEDrinho_database

 PEDrinho - Physiotherapy Evidence Database

 **PEDrinho**
Physiotherapy Evidence Database

Produzido por Mariana Nascimento Leite, Junior Vitorino Fandim, Laura Crowe-Owen, Jane Liu and Courtney West

Art K, Ridenour C, Durbin S, Bauer M, Hassen-Miller A. The Effectiveness of Physical Therapy Interventions for Athletes Post-Concussion: A Systematic Review. *Int J Sports Phys Ther.* 2023 Feb 1;18(1):26-38. doi: 10.26603/001c.68071.

[Acesse o resumo completo no blog do PEDro.](#)

O PEDro contém +61.000 ensaios clínicos, revisões e diretrizes

Temos o prazer de anunciar que o PEDro acaba de alcançar um novo marco. No momento, há mais de 61.000 registros de ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes de prática clínica estão agora indexados no PEDro.



Atualização do PEDro (6 de maio de 2024)

O [PEDro](#) possui 61.154 registros. Na última atualização do dia 6 de maio de 2024 você encontrará:

- 46.808 ensaios clínicos (45.919 com avaliação da qualidade metodológica pela escala PEDro confirmada)
- 13.562 revisões sistemáticas
- 784 diretrizes de prática clínica.

Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para as mais recentes diretrizes de prática clínica, revisões sistemáticas e ensaios clínicos.

Atualização do DiTA (6 de maio de 2024)

A última atualização do [DiTA](#) já está disponível (06/05/2024).

Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para os mais recentes estudos originais e revisões sistemáticas de estudos de acurácia diagnóstica.

As próximas atualizações do PEDro e DiTA (junho 2024)

As próximas atualizações do [PEDro](#) e [DiTA](#) serão na próxima segunda-feira 3 de junho de 2024.

Proudly supported by



Copyright © 2024 Physiotherapy Evidence Database (PEDro), All rights reserved.
You are receiving this email because you opted in at our website www.pedro.org.au

Our mailing address is:

Physiotherapy Evidence Database (PEDro)
PO Box M179
MISSENDEN ROAD, NSW 2050
Australia

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#)